



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos
José Roberto dos Santos
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 27 de janeiro de 2022 às 10 horas.

Às dez horas do dia vinte e sete de janeiro de 2022, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** – No cenário externo, dezembro foi marcado pelo endurecimento dos discursos e ações dos Bacos Centrais dos países desenvolvidos em resposta ao avanço excessivo da inflação, que tem se mostrado mais persistente do que o esperado inicialmente. Em sua última reunião, o FOMC registrou um tom significativamente mais *hawkish* do que o adotado até então. Powell anunciou uma aceleração da redução de compras de ativos (conhecido como *tapering*), adiantando o fim do processo para março. Além disso, a mediana da projeção de taxa de juros feita pelos membros do FED passou a indicar 3 altas de juros para 2022.

Alex do Fed, outros Bcs também estão buscando uma normalização do excesso de estímulos concedidos ao longo desses 2 últimos anos. O ECB anunciou que encerrará em março de 2022 o programa especial de compras de ativos voltado para o enfrentamento da pandemia. Adicionalmente, o Banco Central da Inglaterra elevou a taxa de juros em 15 bps para 0,25%, surpreendendo as expectativas do mercado. Na contramão, a china vem adotando um discurso mais *dovish*, pró-crescimento, indicando que o pior momento da contramão do impulso de crédito está ficando para trás. Em dezembro o Banco Central Chinês cortou compulsórios dos bancos, injetando maior liquidez a economia e reduziu a taxa de juros de referência de 1 ano em 5 bps, para 3,80. Entretanto, ao contrário do observado na pandemia, tais medidas não visam um super estímulo, mas ajustes finos para evitar uma desaceleração acentuada da economia.

Economia Brasileira – É provável que seja apenas uma questão de tempo para observarmos um aumento relevante no número de casos de COVID também aqui no Brasil, especialmente com as festas de fim de ano. No entanto, nosso alto índice de vacinação também deve frear as hospitalizações e as mortes. Portanto, não esperamos maiores problemas para o Brasil em relação a pandemia, exceto alguma deterioração dos problemas de cadeias de oferta importada do exterior. Do lado econômico, dois desdobramentos positivos de dezembro foram a redução do risco fiscal, com a aprovação da PEC dos Precatórios e do Orçamento, e o endurecimento do discurso do Banco Central em relação ao combate à inflação e ao controle das expectativas.

UP RJ



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Sobre o primeiro tema, a PEC dos Precatórios passou a ser vista pelo mercado com o "mal menor" e a sua aprovação, mesmo que alterando o cálculo do teto de gastos, postergando pagamento de dívidas, driblando a Lei de Responsabilidade Fiscal e alargando as despesas do governo em R\$ 113 bilhões, eliminou cenários ainda mais caóticos como a adoção de um novo Orçamento de guerra. Em relação a política monetária, o COPOM elevou mais uma vez a taxa de juros em 150 bps, para 9,25% e sinalizou outra alta de igual magnitude para a próxima reunião. Além disso, o comitê reforçou que irá manter sua estratégia até que "se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas". Essa postura mais *hawkish* corrobora nossa visão de que o COPOM fará mais 2 ajustes de 150 bps, elevando a Selic para 12,25%, uma vez que as expectativas do Focus para a inflação de 2023 ainda se encontram acima da meta, em 3,4%. Com isso o BC irá consolidar seu ciclo de ajuste elevando a taxa de juros a um território significativamente contracionista e, infelizmente, levando a uma desaceleração econômica para controlar a inflação.

Renda Fixa – Diante do padrão observado ao longo de 2021, pode-se dizer que dezembro foi um mês tranquilo em termos de volatilidade na renda fixa, com as taxas acomodadas em um patamar elevado, mas sem revisitar as máximas recentes. Pelo externo, o Fed diminuiu adicionalmente o ritmo da compra de ativos, em linha com uma visão de que os critérios para a inflação e desemprego foram atingidos, abrindo espaço para o início da elevação dos juros já em março. Obviamente um ambiente de menor liquidez, pilar fundamental para a tomada de riscos nos últimos anos, torna-se menos propício a ativos de risco. No Brasil manteve-se a sequência de dados de atividade fracos, com a divulgação do PIB do terceiro trimestre, mais uma produção industrial e vendas no varejo abaixo das expectativas, essa dinâmica pode, inclusive, implicar em contração econômica em pleno ano eleitoral, em 2022. O BC subiu mais 150 bps a Selic e indicou um ciclo mais longo de alta dos juros, que no contexto de fragilidade econômica, foi lido como uma sinalização forte contra o risco inflacionário. Por fim, a inflação mostrou certo arrefecimento, mas parece cedo para cravar que se trata de uma tendência. Sobretudo nos primeiros meses de 2022, devemos ver pressões oriundas de reajustes de serviços (educação) e preços administrados (transporte público) sem contar o preço do petróleo, que recuperou bem da queda de novembro.

Renda Variável – Embora o Ibovespa tenha atingido o menor patamar do ano ao longo do mês de dezembro, o mês fechou no positivo seguindo as bolsas internacionais. O S&P continuou as trajetórias de alta no ano, atingindo novas máximas históricas e finalizando o mês com alta de +4,36%. O índice de mercados emergentes também seguiu o mercado americano e subiu 1,62%, mesmo com uma bolsa chinesa apresentando uma performance mais fraca, queda de 3,17%. Ainda refletindo preocupações sobre restrições do mercado imobiliários e sobre a regulação do governo sobre as empresas de tecnologia. Na parte de commodities, o minério de ferro reverteu a tônica negativa, e subiu 9,37% no mês com expectativas de um possível impulso de crédito chinês. O petróleo também teve um mês volátil, terminando o período com alta de 12,14% quase atingindo as máximas recentes. Aprofundando mais sobre o Ibovespa, se por um lado os bancos foram o destaque negativo ao longo do mês, por outro lado a Vale foi destaque positivo que mais contribuiu para a bolsa fechar no positivo em dezembro, além disso, o setor de construção civil também foi outro destaque positivo, depois de fortes quedas nos meses anteriores, o setor apresentou performance positiva. Por fim outro destaque positivo foi o setor de proteínas, que também apresentou alta relevante ao longo do mês.

Fonte: (Carta Mensal BNP PARIBAS Asset Management Dezembro/2021)

V. M. R. P.

[assinatura]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. Estima-se a arrecadação da receita ser superior a fixada no orçamento devido aos repasses que estão sendo efetuados referente aos parcelamentos das contribuições patronais autorizadas pela lei 173/2020. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, o baixo número de concessões se deve a pouca procura dos servidores que estão em sua maioria afastados de suas atividades devido a pandemia.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2021	ATUALIZAÇÃO DA RECEITA 2021
RECEITAS	3.201.686,94	42.759.726,12	41.100.000,00	42.759.726,12

	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2021
DESPESAS	1.659.022,31	10.851.409,18	41.100.000,00	30.197.406,71

	NO MÊS	NO ANO
SALDO	1.542.664,63	31.908.316,94

3) Fluxo de caixa e investimentos

Em dezembro, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 5.994.489,78 (Cinco milhões, novecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e oito centavos) e aplicados R\$ 6.041.994,95 (Seis milhões quarenta e um mil, novecentos e quarenta e quatro reais e noventa e cinco centavos), conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS		3.184.553,21
CAIXA BR DISPONIBILIDADES	5.994.489,78	2.857.391,74
TOTAL	5.994.489,78	6.041.944,95

RTA *Ruf*



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

4) Propostas de investimentos

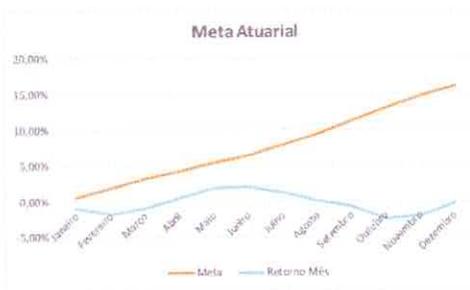
Deliberações do comitê de investimentos para dezembro/janeiro:

Manutenção dos ativos em carteira com direcionamento dos repasse de contribuição para ativos de Renda Fixa com liquidez diária para aporte em oportunidade de investimentos em ativos de maior retorno.

Repasse das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 900.000,00 (Novecentos mil reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira em ativos de gestão duration, CDI e renda variável.

5) Análises Técnicas

- A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da resol. 3922/2010.
- A carteira do RPPS possui 99,70% de liquidez, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.
- Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS.
- No fechamento de novembro, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade abaixo da meta atuarial acumulada projetada, devido a disseminação da pandemia de COVID-19 e incertezas políticas.



Retorno obtido no mês	1,89%
Meta atuarial do mês	1,22%
Retorno da carteira em 2021	-0,18%
Meta atuarial em 2021	16,01%

Recursos Previdenciários

RJA

RJA

dm



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno Acumulado	Retorno Mês	Meta	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	186.459.080,35	17.523.935,63	10.809.983,83	191.728.023,50	-1.445.008,65	-0,75%	0,67%	-0,75%	0,67%	-111,38%
Fevereiro	191.728.023,50	4.867.403,49	3.443.655,51	191.159.988,01	-1.991.783,47	-1,03%	1,24%	-1,77%	1,92%	-92,19%
Março	191.159.988,01	5.621.196,43	3.151.942,94	195.706.197,38	2.076.955,88	1,07%	1,42%	-0,72%	3,37%	-21,32%
Abril	195.706.197,38	15.195.309,98	12.654.749,60	200.860.374,25	2.613.616,49	1,32%	0,73%	0,59%	4,28%	14,33%
Maior	200.860.374,25	10.826.073,84	8.341.284,15	206.190.680,66	2.845.516,72	1,40%	1,28%	2,00%	5,45%	36,66%
Junho	206.190.680,66	15.845.732,77	13.311.001,89	208.910.026,26	184.614,72	0,09%	0,97%	2,09%	6,48%	32,24%
Julho	208.910.026,26	16.971.168,67	14.199.739,73	209.890.716,73	-1.790.738,47	-0,85%	1,43%	1,23%	8,00%	15,32%
Agosto	209.890.716,73	15.984.335,17	13.313.826,50	210.332.083,45	-2.229.141,95	-1,05%	1,34%	0,16%	9,44%	3,53%
Setembro	210.332.083,45	7.100.588,03	4.813.892,71	210.806.428,01	-1.812.350,76	-0,85%	1,61%	-0,69%	11,20%	-6,16%
Outubro	210.806.428,01	12.768.164,11	15.092.647,40	205.919.267,95	-3.562.676,77	-1,69%	1,68%	-2,37%	13,06%	-18,13%
Novembro	205.919.267,95	12.246.188,30	8.202.389,93	210.691.402,21	-2.834.340,88	0,35%	1,37%	-2,03%	14,62%	-13,89%
Dezembro	210.691.402,21	5.994.489,78	6.041.944,95	214.632.111,69	-394.495,72	1,89%	1,22%	-2,03%	16,01%	-1,09%
					-394.495,72	1,89%	1,22%	-2,03%	14,62%	-13,89%

Recursos da Taxa administrativa

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês
Novembro	17.862,80	1.852.394,08	71.185,29	1.816.402,26
Dezembro	1.816.402,26	1.682.397,48	176.897,17	3.322.133,57

Retorno por fundo de Investimentos

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META 2021
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	32,15%	16,05%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	30,69%	16,05%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	28,57%	16,05%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST. EXTERIOR	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	17,39%	15,27%
BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	15,40%	13,86%
TARPON GT 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	12,29%	12,27%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,65%	16,05%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,43%	16,05%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	4,37%	16,05%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,34%	16,05%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,27%	16,05%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	3,14%	16,05%
CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,08%	16,05%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,71%	10,05%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	2,53%	16,05%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	2,28%	16,05%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,43%	16,05%
TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	1,42%	11,45%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,39%	16,05%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	1,16%	16,05%
BB AÇÕES AGRO FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,97%	8,99%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,79%	16,05%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,13%	16,05%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,16%	16,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-1,16%	16,05%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-1,63%	16,05%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	-1,82%	10,05%
TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-4,72%	6,09%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-5,61%	16,05%
BB IMA-B S+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-8,26%	16,05%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-9,66%	16,05%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-13,27%	18,05%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-15,25%	16,05%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-16,02%	16,05%
SOMMA BRASIL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-18,33%	8,99%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-19,81%	16,05%
SCHRODER BEST IDEAS	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-20,48%	8,99%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-23,92%	16,05%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-26,33%	10,05%

6	Fundos acima da Meta atuarial
16	Fundos abaixo da Meta Atuarial
17	Fundos com rendimento Negativo



6) Credenciamento

Distribuidores

Distribuidores com credenciamento validos.

Gestores

Aprovado o recredenciamento do gestor:

SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL LTDA.

Administradores

Aprovado o recredenciamento do administrador:

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

7) Assuntos Gerais:

O mês de dezembro foi de bons retornos a carteira do RPPS as elevações da taxa SELIC, elevaram os retornos com os ativos de renda fixa, os ativos de renda variável e exterior também obtiveram retornos positivos. Apesar do bom rendimento no mês de dezembro, no ano de 2021, o retorno acumulado foi negativo em 0,13% frente a uma meta atuarial acima dos 16%. O baixo retorno foi provocado principalmente pelo surgimento da variante OMICRON do corona vírus e das instabilidades econômicas políticas.

2021 era um ano de grandes expectativas pelo mercado financeiro devido ao início da vacinação, porém, as publicações de fake News sobre os malefícios da vacina e a demora do governo federal sobre a compra de vacinas impactaram fortemente o primeiro semestre de 2021. No segundo semestre o ganho de força política do ex presidente LULA, o aumento do teto de gastos e a PEC dos precatórios derrubaram o mercado brasileiro, que impactou fortemente nos fundos valor, como o META e o Queluz que compõem a carteira do RPPS. Ações da Magazine Luiza e commodities que possuem bastante concentração nestes fundos contribuíram fortemente para a queda do IBOVESPA, ao final de 2020 projetava-se o índice acima dos 140 mil pontos, mas após bater os 125mil mil o índice caiu fechamento acima dos 110 mil pontos, nível pré pandemia.

O fraco desempenho da bolsa brasileira na carteira do RPPS foi compensado pelos ativos de investimentos no exterior, todos os fundos de investimentos no exterior da carteira do RPPS superaram a meta atuarial rendendo até 100% acima do esperado, exceção aos fundos de investimento no exterior o fundo TARPON GT 30 FIC AÇÕES foi o único a superar a meta atuarial em 2021. Apesar do fraco desempenho em 2021 o fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11 pagou dividendos aos seus cotistas em vários meses ao longo de 2021, em reunião com o gestor do fundo forma apresentadas as projeções para 2022 e anos seguintes com a sequência de pagamento de dividendos e crescimento positivo do fundo.

No Brasil, os destaques para janeiro continuam sendo a inflação, as incertezas relacionadas à crise energética e à situação fiscal do país. Com o início do ano eleitoral não há expectativas de grandes reformas e a aproximação do presidente Jair Bolsonaro ao chamado



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

centrão para viabilizar sua reeleição, inviabilizam ainda mais grandes projetos em 2022. O mercado já trabalha com as expectativas em 2023, 2022 deverá ainda ser um ano de bastante volatilidade, O PIB do Brasil deve crescer quase zero podendo até ser negativo com a SELIC em alta para conter a inflação. 2022 será um ano que a volatilidade deve tomar conta da carteira do RPPS mas trará oportunidade de novos aportes e aumento da exposição em fundos que compõem a carteira.

Discussão da política de investimentos de 2022, a opção de aplicação em ativos de renda fixa que se enquadram no art. 7, Inciso I, alínea "A", cujo encontram-se enquadrados os títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no sistema Especial de Liquidação e Custodia (SELIC), mais conhecidos como "Títulos Puros", que começam a se tornar atrativos, no mês de setembro com a taxa Selic acima de 8% começaram a ser negociados acima dos 11%. Com a publicação da nova resolução Nº 4963/2021 em 25/11/2021, a política de investimentos volta fase de discussão com a consultoria para adequação dos novos limites que deverão ser seguidos a partir de janeiro de 2022, a secretaria de previdência ainda prorrogou o envio do DPIN até 31/03/2022.

Para atendimento a portaria 19451/2020 que regula a taxa administrativa dos RPPS, ocorreu a segregação de contas bancarias dos valores previdenciários dos recursos da taxa administrativa para o ano de 2021, anteriormente a novembro os recursos estavam sendo geridos em conta única na caixa econômica federal. Com a segregação dos recursos, os valores da taxa administrativa estão em banco e conta separados e os recursos estão aplicados em fundos de investimentos que não compõem a carteira previdenciária.

Credenciamentos em análise:

Fundos:

BAYES SISTEMATICO FI AÇÕES

GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES;

4UM FI AÇÕES BDR NIVEL I;

4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES;

BRADESCO S&P 500 MULTIMERCADO

BRADESCO H BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO

BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I

José Roberto dos Santos – Membro

Alex Domingues de Castro Santos – Membro

Rafael de Jesus Freitas – Membro

RTA